

RELAÇÃO DE QUADROS – UHE TIJUCO ALTO**CAPÍTULO 2**

QUADRO 2.3/01 - MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

QUADRO 2.3/02 - MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA – AII

QUADRO 2.3/03 - MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELOS ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS DA AII.

CAPITULO 3

QUADRO 3.1/01 – CARACTERÍSTICAS DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS PREVISTOS

QUADRO 3.4.3/01 - VALORES ATRIBUÍDOS AOS IMPACTOS ESPECÍFICOS.

QUADRO 3.4.4/01 - VALORES ATRIBUÍDOS AOS IMPACTOS ESPECÍFICOS

QUADRO 3.4.4/02 – VALORES ATRIBUÍDOS AO CONJUNTO DE IMPACTOS

QUADRO 3.4.4/03 – PONDERAÇÃO PARA OS IMPACTOS ESPECÍFICOS DO COMPONENTE-SÍNTESE USO E QUALIDADE DAS ÁGUAS

QUADRO 3.4.4/04 – PONDERAÇÃO PARA OS IMPACTOS ESPECÍFICOS DO COMPONENTE-SÍNTESE ICTIOFAUNA

QUADRO 3.4.4/05 – PONDERAÇÃO PARA OS IMPACTOS ESPECÍFICOS DO COMPONENTE-SÍNTESE ECOSISTEMAS TERRESTRES

QUADRO 3.4.4/06 – PONDERAÇÃO DOS IMPACTOS ESPECÍFICOS DO COMPONENTE-SÍNTESE MODOS DE VIDA

QUADRO 3.5.1/01 – APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS A SEREM ALAGADAS

QUADRO 3.5.2/01 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA AAR

QUADRO 3.5.3/01 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA CONFORME MUNICÍPIOS EM 2000

QUADRO 3.5.3/02 – INFRA-ESTRUTURA AFETADA PELOS RESERVATÓRIOS

QUADRO 3.5.3/03 – MORTALIDADE INFANTIL ATÉ UM ANO DE IDADE, POR MIL NASCIDOS VIVOS E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (1991 E 2000)

QUADRO 3.5.3/04 – IDH DOS MUNICÍPIOS DA AAR

QUADRO 3.6.1/01 - ESTIMATIVA DO PERCENTUAL DE RETENÇÃO DE SEDIMENTOS

QUADRO 3.6.1/02 - ESCORES ATRIBUÍDOS NA AVALIAÇÃO DO COMPONENTE-SÍNTESE USO E QUALIDADE DAS ÁGUAS

QUADRO 3.6.2/01 - ESCORES ATRIBUÍDOS NA AVALIAÇÃO DO COMPONENTE-SÍNTESE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS

QUADRO 3.6.3/01 – ÁREAS DOS RESERVATÓRIOS

QUADRO 3.6.3/02 - USO DO SOLO NAS ÁREAS A SEREM ALAGADAS PELOS RESERVATÓRIOS DA BACIA DO RIBEIRA

QUADRO 3.6.3/03 - ESCORES ATRIBUÍDOS NA AVALIAÇÃO DO COMPONENTE-SÍNTESE ECOSISTEMAS TERRESTRES

QUADRO 3.6.4/01 - ESCORES ATRIBUÍDOS NA AVALIAÇÃO DO COMPONENTE-SÍNTESE MODOS DE VIDA

QUADRO 3.6.5/01 – IMPACTOS CUMULATIVOS E SINÉRGICOS DO COMPONENTE-SÍNTESE USO E QUALIDADE DAS ÁGUAS – CENÁRIOS 1 E 2

QUADRO 3.6.5/02 – IMPACTOS CUMULATIVOS E SINÉRGICOS DO COMPONENTE-SÍNTESE ECOSISTEMAS TERRESTRES – CENÁRIOS 1 E 2

QUADRO 3.6.5/03 – IMPACTOS CUMULATIVOS E SINÉRGICOS DO COMPONENTE-SÍNTESE ECOSISTEMAS TERRESTRES – CENÁRIOS 1 E 2

QUADRO 3.6.5/04 – IMPACTOS CUMULATIVOS E SINÉRGICOS DO COMPONENTE-SÍNTESE MODOS DE VIDA – CENÁRIOS 1 E 2

QUADRO 3.6.5/05 – EFEITOS CUMULATIVOS RESULTANTES DA IMPLANTAÇÃO DAS QUATRO

HIDRELÉTRICAS – CENÁRIO 1

QUADRO 3.6.5/06 – EFEITOS CUMULATIVOS E SINÉRGICOS RESULTANTES DA IMPLANTAÇÃO DAS QUATRO HIDRELÉTRICAS – CENÁRIO 2

CAPÍTULO 5

QUADRO 5/01 - . PRODUÇÃO DA FÁBRICA CBA

QUADRO 5/02- USINAS HIDRELÉTRICAS DA CBA E PRODUÇÃO MÉDIA DE ENERGIA ELÉTRICA EM CADA UMA DELAS.

CAPITULO 6

QUADRO 6.1.4/01 - VALORES NORMATIVOS PARA ENERGIA ELÉTRICA - 2001

QUADRO 6.2.4/01 – POTENCIAL ENERGÉTICO DAS ALTERNATIVAS (ENERGIA FIRME)

QUADRO 6.2.5./01– RESUMO DOS PRINCIPAIS QUANTITATIVOS CIVIS

QUADRO 6.2.5/02 – RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO DAS PRINCIPAIS OBRAS CIVIS

CAPITULO 7

QUADRO 7.16/01 – RESUMO DO ORÇAMENTO – OPE

QUADRO 7.19/01 - VAZÕES DE PICO NA ESTAÇÃO FLUVIOMÉTRICA DE CAPELA DA RIBEIRA

QUADRO 7.19.2/01 - REDE DE ESTAÇÕES FLUVIOMÉTRICAS DE INTERESSE

QUADRO 7.19.2/02 - ÁREA DAS SUB-BACIAS CONTRIBUINTES

QUADRO 7.19.2/03 - PARÂMETROS DE ENTRADA DA FASE CANAL

QUADRO 7.19.2/04 - VAZÕES AFLUENTES AO EIXO DE TIJUCO ALTO

QUADRO 7.19.4./01 - CURVA COTA-VOLUME DO RESERVATÓRIO DE TIJUCO ALTO

QUADRO 7.19.4/02 - CURVA COTA-DESCARGA DO VERTEDOR

QUADRO 7.19.4/03 - VAZÕES DE PICO DO EVENTO OCORRIDO EM JANEIRO DE 1997

QUADRO 7.19.4/04 - SÍNTESE DOS RESULTADOS DA SIMULAÇÃO

QUADRO 7.19.5/01 – VAZÕES MÁXIMAS DIÁRIAS ANUAIS OBSERVADAS NA ESTAÇÃO DE REGISTRO

QUADRO 7.19.5/02 - UNIDADE ATINGIDAS NA CIDADE DE REGISTRO PARA DIVERSAS VAZÕES

QUADRO 7.19.6/01 – ABATIMENTOS DAS ONDAS DE CHEIAS – EVENTO DE JANEIRO DE 1997

QUADRO 7.20/01 – REDE DE ESTAÇÕES FLUVIOMÉTRICAS DE INTERESSE

QUADRO 7.20/02 – CAMPANHAS DE MEDIÇÃO DE DESCARGA SÓLIDA DESENVOLVIDAS PELO CNEC

QUADRO 7.20/03 – CURVAS CHAVES DE SEDIMENTOS

QUADRO 7.20/04 – COMPORTAMENTO SAZONAL DA DESCARGA SÓLIDA

QUADRO 7.20/05 – ESTIMATIVA DA CARGA ANUAL DE ASSOREAMENTO

QUADRO 7.20/06 – ESTIMATIVA DO VOLUME ANUAL DE ASSOREAMENTO

QUADRO 7.20/07 – VERIFICAÇÃO DA VIDA ÚTIL DA UHE TIJUCO ALTO

CAPITULO 10

QUADRO 10.3/01 - EQUIPES TEMÁTICAS E TEMAS ASSOCIADOS

QUADRO 10.3/02 - CAMPANHAS DE CAMPO EFETUADAS PELAS EQUIPES

QUADRO 10.3/03 ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO TÉCNICA

CAPITULO 11

QUADRO 11.1.1/01 - REDE DE ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS E CLIMATOLÓGICAS DE INTERESSE

QUADRO 11.1.1/02 - PRECIPITAÇÕES MÉDIAS MENSAIS (MM)

QUADRO 11.1.1/03 - PRECIPITAÇÕES MÉDIAS MENSAIS REGISTRADAS NA ESTAÇÃO DE CERRO AZUL (CÓD. ANA 2449008)

QUADRO 11.1.1/04 - TEMPERATURA MÉDIA DO AR, ESTAÇÃO DE CERRO AZUL (CÓD. ANA 2449008)

- QUADRO 11.1.1/05 - UMIDADE RELATIVA DO AR, ESTAÇÃO DE CERRO AZUL (CÓDIGO ANA: 2449008)
- QUADRO 11.1.1/06 - EVAPORAÇÃO PICHÉ, ESTAÇÃO DE CERRO AZUL (CÓDIGO ANA: 2449008)
- QUADRO 11.1.1/07 - EVAPOTRANPIRAÇÃO POTENCIAL - THORNTHWAIT
- QUADRO 11.1.1/08 - INSOLAÇÃO MÉDIA MENSAL, ESTAÇÃO DE CERRO AZUL (CÓDIGO ANA: 2449008)
- QUADRO 11.1.1/09 - VELOCIDADE DO VENTO EM CERRO AZUL
- QUADRO 11.1.1/10 - DIREÇÃO DO VENTO EM CERRO AZUL
- QUADRO 11.1.1/11 - BALANÇO HÍDRICO, ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE CERRO AZUL (CÓDIGO ANA: 2449008)
- QUADRO 11.1.2/01 – DADOS DE VAZÕES DO RIO RIBEIRA
- QUADRO 11.1.2/02 – VAZÕES MÉDIAS MENSAIS NA ESTAÇÃO CERRO AZUL
- QUADRO 11.1.2/03 – VAZÕES MÉDIAS MENSAIS NA ESTAÇÃO TURVO
- QUADRO 11.1.2/04 – PERDAS ENERGÉTICAS EM TIJUCO ALTO
- QUADRO 11.1.2/05 – SOLICITAÇÃO DE OUTORGA DE USO D'ÁGUA NA AII, NO ESTADO DE SÃO PAULO
- QUADRO 11.1.2/06 – CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS APROVEITAMENTOS
- QUADRO 11.1.3/01 – ÁREAS DE DIREITOS MINERÁRIOS REQUERIDOS NA AII (ATUALIZADO EM SET/2004)
- QUADRO 11.1.3/02 – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS REQUERIDAS EM PROCESSOS SITUADOS NA AII.
- QUADRO 11.1.5/01 – QUADRO-GUIA DE AVALIAÇÃO DA APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS – REGIÃO DE CLIMA SUBTROPICAL
- QUADRO 11.1.5/02 – APTIDÃO AGRÍCOLA DAS UNIDADES DE SOLOS
- QUADRO 11.2.2/01 - LISTA DAS ESPÉCIES DE MAMÍFEROS REGISTRADOS NA AII DE TIJUCO ALTO, SEU NOME COMUM E FORMA DE REGISTRO.
- QUADRO 11.2.2/02 - ESPÉCIES DE MAMÍFEROS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO COM OCORRÊNCIA NA BACIA DO RIO RIBEIRA DO IGUAPE E NA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DA UHETA E SUA RESPECTIVA CATEGORIA* NO PARANÁ, EM SÃO PAULO (ANEXO DO DECRETO 42.838 DE 04.02.98) E NO BRASIL (MARGARIDO & BRAGA, 2004).
- QUADRO 11.2.2/03 - COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA NA AII DE TIJUCO ALTO, SEGUNDO DADOS BIBLIOGRÁFICOS E MUSEOLÓGICOS
- QUADRO 11.2.2/04 ESPÉCIES DE INTERESSE CONSERVACIONISTA CONSTATADAS NOS LEVANTAMENTOS DE DAOS SECUNDÁRIOS PARA A AII, SEGUNDO O ÂMBITO INTERNACIONAL (INT) COM BASE NAS DELIBERAÇÕES DA "THE WORLD CONSERVATION UNION" (IUCN, 2003), DA "CONVENTION ON INTERNATIONAL TRADE IN ENDANGERED SPECIES OF WILD FAUNA AND FLORA" (CITES, 2004), "BIRDLIFE INTERNATIONAL" (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2003); NACIONAL (NAC), COM BASE NA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 03/2003 DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA, 2003) E ESTADUAL (EST): PARA OS ESTADOS DO PARANÁ E SÃO PAULO (SÃO PAULO, 1998; STRAUBE ET AL., 2004).
- QUADRO 11.2.2/05 - ANFÍBIOS OCORRENTES NA AII SEGUNDO INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS E MUSEOLÓGICAS
- QUADRO 11.2.2/06 - RÉPTEIS COM POTENCIAL OCORRÊNCIA PARA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII) E ÁREAS ADJACENTES DE INTERESSE. DE ACORDO COM: GUIX ET AL., (1992); SAZIMA (1994); MARQUES & SAZIMA (2004); STENDER-OLIVEIRA & BÉRNILS (2004; DADOS NÃO PUBLICADOS); COLEÇÕES HERPETOLÓGICAS DO IB, DO MHNCI E DO MZUSP E PROJETO BIOTA/FAPESP (99/08291-5).
- QUADRO 11.3.3/01 - REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA E MUNICÍPIOS DA AII
- QUADRO 11.3.3/02 - MUNICÍPIOS DA AII: ÁREA, POPULAÇÃO E TAXA DE URBANIZAÇÃO
- QUADRO 11.3.3/03 - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NOS MUNICÍPIOS DA AII
- QUADRO 11.3.3/04 - REDE HOSPITALAR DA AII E LEITOS HOSPITALARES
- QUADRO 11.3.3/05 - REDE AMBULATORIAL SUS NA AII
- QUADRO 11.3.3/06 - ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E AGÊNCIAS BANCÁRIAS NOS MUNICÍPIOS DA AII

QUADRO 11.3/401 - PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇO DE MERCADO E PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS - 1999-2002.

QUADRO 11.3.4/02 – EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DE SÃO PAULO E DO PARANÁ, ENTRE 1989 E 2002 (EM REAIS).

QUADRO 11.3.4/03 – EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DE SÃO PAULO E DO PARANÁ POR SETORES DE ATIVIDADES, ENTRE 1989 E 2002 (PERCENTUAL).

QUADRO 11.3.4/04 – DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ E MUNICÍPIOS DA AII, 2002.

QUADRO 11.3.4/05 – VALOR ADICIONADO E PIB DOS SETORES CHAVE DA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DA AII, 2002.

QUADRO 11.3.4/06 – EMPRESAS ATUANTES NO SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA AII, 2002.

QUADRO 11.3.4/07 – VALOR DOS INVESTIMENTOS, RECEITAS E DESPESAS DO SETOR AGROPECUÁRIO NOS MUNICÍPIOS DA AII, 1996.

QUADRO 11.3.4/08 – ESTRUTURA FUNDIÁRIA DOS MUNICÍPIOS DA AII, 1996 – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL

QUADRO 11.3.4/09 – ESTRUTURA FUNDIÁRIA DOS MUNICÍPIOS DA AII, 1996 – ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS (HECTARE) E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL

QUADRO 11.3.4/10 – DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL OCUPADO, SEGUNDO MUNICÍPIOS DA AII, 2002.

QUADRO 11.3.5/01 - POPULAÇÕES MUNICIPAIS - CONTEXTO REGIONAL E PÓLOS REGIONAIS- 1991 E 2000

QUADRO 11.3.5/02 - COMPOSIÇÃO DAS ÁREAS SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E DISTRITOS- CR, AII E PÓLOS REGIONAIS - 2000

QUADRO 11.3.5/03 - TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL, 1991-2000 - BRASIL, SP, PR, AII, CR E

QUADRO 11.3.5/04 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA - AII, CR E PÓLOS REGIONAIS - 2000

QUADRO 11.3.5/05 - GRAU DE URBANIZAÇÃO (%) - AII, CR E PÓLOS REGIONAIS - 2000

QUADRO 11.3.5/06 - POPULAÇÃO POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS - AII, CR E PÓLOS REGIONAIS – 2000

QUADRO 11.3.5/07 - RAZÃO DE MASCULINIDADE DA POPULAÇÃO - AII, CR E PÓLOS REGIONAIS - 2000

QUADRO 11.3.5/08 - TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 10 ANOS E MAIS - AII, CR E PÓLOS REGIONAIS - 2000

QUADRO 11.3.5/09 - TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE - MUNICÍPIOS DA AII - 1991 E 2000 QUADRO 11.3.5/10 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA – MUNICÍPIOS DA AII - 2000

QUADRO 11.3.5/10 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA – MUNICÍPIOS DA AII - 2000

QUADRO 11.3.5/11 - TAXA DE URBANIZAÇÃO- MUNICÍPIOS DA AII – 2000 QUADRO 11.3.5/12 – NATURALIDADE – MUNICÍPIOS DA AII – 2000

QUADRO 11.3.5/12 – NATURALIDADE – MUNICÍPIOS DA AII - 2000

QUADRO 11.3.5/13 - POPULAÇÃO SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS – MUNICÍPIOS DA AII - 2000

QUADRO 11.3.5/14 - PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS – MUNICÍPIOS DA AII - 2000

QUADRO 11.3.5/15 - RAZÃO DE MASCULINIDADE – MUNICÍPIOS DA AII - 2000

QUADRO 11.3.5/16 - TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 10 ANOS E MAIS – MUNICÍPIOS DA AII -2000

QUADRO 11.3.7/01 - IDH DOS MUNICÍPIOS DA AII (1991 E 2000), ACRESCIDOS DE CAPÃO BONITO (SP) E CURITIBA (PR), POSIÇÃO EM RELAÇÃO AOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO ESTADO (EM 2000) E % DE MELHORA DO IDH ENTRE 1991 E 2000.

QUADRO 11.3.7/02 – CRESCIMENTO DO IDH-M (1991/2000); INDICADORES CONTRIBUINTE E NÚMERO DE ANOS PARA ALCANÇAR O MELHOR IDH-M.

QUADRO 11.3.7/03 - RENDA PER CAPITA E ÍNDICE DE GINI (1991 E 2000), SEGUNDO UMA CLASSIFICAÇÃO DECRESCENTE DA RENDA EM 2000

QUADRO 11.3.7/04 - PROPORÇÃO DE POBRES PARA O PERÍODO DE 1991 E 2000 CONFORME MUNICÍPIOS DA AII

QUADRO 11.3.7/05 - MORTALIDADE INFANTIL ATÉ UM ANO DE IDADE, POR MIL NASCIDOS VIVOS (1991 E 2000), E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (1991 E 2000), SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO CRESCENTE DA MORTALIDADE INFANTIL EM 2000.

QUADRO 11.3.7/06 - TAXA DE ANALFABETISMO ENTRE ADULTOS ≥ 25 ANOS (1991 E 2000), E TAXA DA ALFABETIZAÇÃO (1991 E 2000), SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DECRESCENTE DE ANALFABETISMO EM 2000

QUADRO 11.3.7/07 - PERCENTUAL DE PESSOAS QUE VIVEM EM DOMICÍLIOS URBANOS COM ÁGUA ENCANADA, ENERGIA ELÉTRICA E SERVIÇOS DE COLETA DE LIXO (1991 E 2000), SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DECRESCENTE DE DOMICÍLIOS URBANOS COM ÁGUA ENCANADA, EM 2000.

QUADRO 11.3.7/08 - INDICADORES DE VULNERABILIDADE FAMILIAR, 1991 E 2000 PARA OS MUNICÍPIOS DA AII

CAPITULO 12

QUADRO 12.1.1/01 - REDE DE ESTAÇÕES FLUVIOMÉTRICAS DE INTERESSE

QUADRO 12.1.1/02 - REVISÃO DAS ÁREAS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS CONTRIBUENTES

QUADRO 12.1.1/03 - VAZÕES MÉDIAS MENSAIS NOS TRIBUTÁRIOS (L/S/KM²)

QUADRO 12.1.1/04 - VAZÕES MÉDIAS MENSAIS NO CURSO DO RIO RIBEIRA DE IGUAPE (L/S/KM²)

QUADRO 12.1.1/05 - VAZÕES MÉDIAS MENSAIS EM CAPELA DA RIBEIRA

QUADRO 12.1.1/06 - VAZÕES MÁXIMAS ANUAIS NA ESTAÇÃO DE CAPELA DO RIBEIRA

QUADRO 12.1.1/07 - VAZÕES MÁXIMAS DE PROJETO EM TIJUCO ALTO

QUADRO 12.1.1/08 - VAZÕES MÍNIMAS ANUAIS COM SETE DIAS DE DURAÇÃO, EM CAPELA DA RIBEIRA

QUADRO 12.1.1/09 - LISTA DE VARIÁVEIS E MÉTODOS UTILIZADOS NO INVENTÁRIO LIMNOLÓGICO.

QUADRO 12.1.1/10 - LOCALIZAÇÕES DOS PONTOS DE COLETA.

QUADRO 12.1.1/11 - VAZÕES MÉDIAS MENSAIS DE LONGO PERÍODO DO RIO RIBEIRA (M³ S⁻¹).

QUADRO 12.1.1/12 - VALORES MÉDIOS DAS VARIÁVEIS LIMNOLÓGICAS (PH, CONDUTIVIDADE ELÉTRICA (CE), TURBIDEZ, OXIGÊNIO DISSOLVIDO (OD), TEMPERATURA DA ÁGUA E DO AR) DETERMINADAS DIRETAMENTE NAS ESTAÇÕES DE COLETA (M1 A M6 E J1 A J5); 1A CAMPANHA (DEZEMBRO/04) E 2A CAMPANHA (MARÇO/05).

QUADRO 12.1.1/13 - VALORES DAS CONCENTRAÇÕES MÉDIAS DE FÓSFORO (PARTICULADO, DISSOLVIDO E TOTAL) E NITROGÊNIO (NITRATO, NITRITO, AMÔNIO E NITROGÊNIO ORGÂNICO TOTAL) DAS AMOSTRAS DE ÁGUA; 1A CAMPANHA (DEZEMBRO/04) E 2A CAMPANHA (MARÇO/05).

QUADRO 12.1.1/14 - VALORES DAS CONCENTRAÇÕES DE DQO, DBO, COR E SÓLIDOS (TOTAIS, SÓLIDOS NÃO FILTRÁVEIS E DISSOLVIDOS TOTAIS) DAS AMOSTRAS DE ÁGUA; 1A CAMPANHA (DEZEMBRO/04) E 2A CAMPANHA (MARÇO/05).

QUADRO 12.1.1/15 - VALORES DAS CONCENTRAÇÕES DE CARBONO TOTAL (CT), INORGÂNICO (CI) E ORGÂNICO (CO) E COLIMETRIA (COLIFORMES TOTAIS E FECAIS) NAS AMOSTRAS DE ÁGUA; 1A CAMPANHA (DEZEMBRO/04) E 2A CAMPANHA (MARÇO/05).

QUADRO 12.1.1/16 - VALORES DAS CONCENTRAÇÕES DE CHUMBO (PB), COBRE (CU), ZINCO (ZN), ARSÊNIO (AS), MERCÚRIO (HG), FERRO (FE) E MANGANÊS (MN) DAS AMOSTRAS DE ÁGUA; 1A CAMPANHA (DEZEMBRO/04) E 2A CAMPANHA (MARÇO/05).

QUADRO 12.1.1/17 - VALORES DAS CONCENTRAÇÕES DE CHUMBO (PB), COBRE (CU), ZINCO (ZN), ARSÊNIO (AS) E MATÉRIA ORGÂNICA (MO) E INORGÂNICA (MI) DAS AMOSTRAS DE SEDIMENTO; 1A CAMPANHA (DEZEMBRO/04) E 2A CAMPANHA (MARÇO/05).

QUADRO 12.1.1/18 - VALORES DAS CONCENTRAÇÕES DE CHUMBO (PB), COBRE (CU) E CÁDMIO (CD) DAS VÍSCERAS E TECIDO MUSCULAR DE PEIXES (N = 8) COLETADOS NA 1A CAMPANHA (N = 8; DEZEMBRO/04) E 2A CAMPANHA (N = 7; MARÇO/05).

QUADRO 12.1.1/19 - ALGAS INDICADORAS DE ESTADO TRÓFICO E RELACIONADAS A PROBLEMAS EM AMBIENTES AQUÁTICOS.

QUADRO 12.1.20/01 - REDE DE ESTAÇÕES FLUVIOMÉTRICAS DE INTERESSE

QUADRO 12.1.1/21 - IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS DE COLETA DE QUALIDADE DAS ÁGUAS

- QUADRO 12.1.1/22 – UNIDADES AMOSTRAIS DO MÉTODO DESTRUTIVO
- QUADRO 12.1.1/23 – CURVAS COTA-ÁREA-VOLUMES DOS SEGMENTOS
- QUADRO 12.1.1/24 – CURVA COTA-ÁREA-VOLUME DO RESERVATÓRIO
- QUADRO 12.1.1/25 – CURSOS D'ÁGUA AFLUENTES AO RESERVATÓRIO DE TIJUCO ALTO
- QUADRO 12.1.1/26 – VAZÕES MÉDIAS MENSAIS AFLUENTES (m³/s)
- QUADRO 12.1.1/27 – CAMPANHAS DE AMOSTRAGENS DE QUALIDADE DA ÁGUA
- QUADRO 12.1.1/28 – TIPOLOGIAS CONSIDERADAS NA ESTIMATIVA DO CARBONO BIODEGRADÁVEL
- QUADRO 12.1.1/29 – ÁREA ABRANGIDA PELA TIPOLOGIAS CONSIDERADAS
- QUADRO 12.1.1/30 – DENSIDADE DE MATÉRIA ORGÂNICA
- QUADRO 12.1.1/31 – DENSIDADE DE CARBONO BIODEGRADÁVEL
- QUADRO 12.1.1/32 – CONSTANTES DAS EQUAÇÕES CINÉTICAS
- QUADRO 12.1.1/33 – TAXAS DE BIODEGRADAÇÃO DA FITOMASSA INUNDADA
- QUADRO 12.1.1/34 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO RESERVATÓRIO
- QUADRO 12.1.1/35 – CURVA COTA-ÁREA-VOLUME DO RESERVATÓRIO DE TIJUCO ALTO
- QUADRO 12.1.1/36 – REGISTROS MÉDIOS MENSAIS DOS PARÂMETROS CLIMÁTICOS
- QUADRO 12.1.1/37 – VAZÕES MÉDIAS MENSAIS E TEMPERATURA DA ÁGUA
- QUADRO 12.1.1/38 – PERMANÊNCIA DE NÍVES D'ÁGUA
- QUADRO 12.1.1/39 – TEMPO DE ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO
- QUADRO 12.1.1/40 – TEMPOS DE RESIDÊNCIA DOS BRAÇOS TRIBUTÁRIOS
- QUADRO 12.1.1/41 – SEGMENTOS CONSIDERADOS NAS AÇÕES DE DESMATAMENTO
- QUADRO 12.1.2/01. DIREÇÕES ESTRUTURAIS OBSERVADAS EM CAMPO
- QUADRO 12.1.2/02 – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS FEIÇÕES CÁRSTICAS E PSEUDOCÁRSTICAS MAPEADAS.
- QUADRO 12.1.2/03 – PRINCIPAIS FEIÇÕES SECUNDÁRIAS IDENTIFICADAS NA REGIÃO DE GRAMADOS.
- QUADRO 12.1.2/04 – SÍNTESE DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO NA AID DA UHE TIJUCO ALTO.
- QUADRO 12.1.2/05 – ÁREAS DE DIREITOS MINERÁRIOS REQUERIDAS NA AID.
- QUADRO 12.1.2/06 – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS REQUERIDAS EM PROCESSOS SITUADOS NA AID.
- QUADRO 12.1.2/07 - VALORES DOS PARÂMETROS DE RESISTÊNCIA QUE SATISFAZEM AS CONDIÇÕES DO MODELO PROPOSTO
- QUADRO 12.1.2/08 - SISMOS HISTÓRICOS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ
- QUADRO 12.1.2/09 - SISMOS HISTÓRICOS DA REGIÃO SISMOTECTÔNICA DO SUDESTE
- QUADRO 12.1.2/10 - ACELERAÇÃO HORIZONTAL MÁXIMA X TEMPO DE RETORNO (TR = TEMPO DE RETORNO EM ANOS)
- QUADRO 12.1.2/11 - PROBABILIDADES DE ULTRAPASSAR (PU) X ACELERAÇÃO HORIZONTAL MÁXIMA (AHM)
- QUADRO 12.1.3/01 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA CARACTERIZAÇÃO DAS FORMAS DE RELEVO (ADAPTADO DE IPT, 1981)
- QUADRO 12.1.3/02 COMPARTIMENTOS GEOMORFOLÓGICOS PRESENTES NA AID
- QUADRO 12.1.4/01 – LOCALIZAÇÃO DOS PERFIS DE SOLO NA AID
- QUADRO 12.1.4/02 – SIMBOLOGIA CORRESPONDENTE ÀS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS
- QUADRO 12.1.4/03– ALTERNATIVAS DE UTILIZAÇÃO DAS TERRAS DE ACORDO COM OS GRUPOS DE APTIDÃO AGRÍCOLA
- QUADRO 12.1.4/04 – CONVENÇÕES ADICIONAIS UTILIZADAS
- QUADRO 12.1.4/05 – QUADRO-GUIA DE AVALIAÇÃO DA APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS – REGIÃO

DE CLIMA SUBTROPICAL

QUADRO 12.1.4/06 – JULGAMENTO DA APTIDÃO AGRÍCOLA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO DE SOLO

QUADRO 12.1.4/07 – ÁREAS OCUPADAS PELAS CLASSES DE APTIDÃO AGRÍCOLA - AID

QUADRO 12.1.5/01 - VALORES MÉDIOS DA ERODIBILIDADE (K) E DA RELAÇÃO DE EROSIÃO (RE), POR ORDENS DE SOLO, SEGUNDO MÉTODO NOMOGRÁFICO DE WISCHMEIER ET AL. (1971) E LOMBARDI NETO & BERTONI (1975), RESPECTIVAMENTE

QUADRO 12.1.5/02 – INTERAÇÃO DOS FATORES ERODIBILIDADE DOS SOLOS E TIPOS DE RELEVO

QUADRO 12.1.5/03 - ÁREAS OCUPADAS PELAS CLASSES DE SUSCETIBILIDADE À EROSIÃO NA AID E ADA

QUADRO 12.2.1/01 - LOCALIZAÇÃO DOS TRANSECTOS DE ALOCAÇÃO DOS PONTOS AMOSTRAIS, COM SUAS RESPECTIVAS COORDENADAS EM UTM

QUADRO 12.2.1/02 - RELAÇÃO DAS ESPÉCIES OBSERVADAS E/OU COLETADAS NA ÁREA DE ESTUDO, COM SUAS RESPECTIVAS FORMAS BIOLÓGICAS (LI: LIANA; HE: HERBÁCEA; AB: ARBUSTO; AV: ÁRVORE; EP: EPÍFITA) E NOMES VULGARES (DE ACORDO COM INFORMAÇÕES DA REGIÃO).

QUADRO 12.2.1/03 - RELAÇÃO DOS PONTOS AMOSTRAIS LEVANTADOS NA ADA E AID DA U.H.E. TIJUCO ALTO.

QUADRO 12.2.1/04 - RELAÇÃO DOS PONTOS AMOSTRAIS LEVANTADOS NA ADA E AID DA U.H.E. TIJUCO ALTO, CONSIDERANDO O ESTRATO SUPERIOR E O INFERIOR NA AMOSTRA.

QUADRO 12.2.1/05 - PARÂMETROS ABSOLUTOS (A) E RELATIVOS (R) ESTRUTURAIS DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS EM VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA EM ESTÁGIO MÉDIO RECENTE, ONDE D: DENSIDADE, DO: DOMINÂNCIA; F: FREQUÊNCIA; VI: VALOR DE IMPORTÂNCIA.

QUADRO 12.2.1/06 - PARÂMETROS ABSOLUTOS (A) E RELATIVOS (R) ESTRUTURAIS DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS, ONDE D: DENSIDADE, DO: = DOMINÂNCIA; F: FREQUÊNCIA; VI: VALOR DE IMPORTÂNCIA.

QUADRO 12.2.1/07 - PARÂMETROS ABSOLUTOS (A) E RELATIVOS (R) ESTRUTURAIS DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS, ONDE D: DENSIDADE, DO: = DOMINÂNCIA; F: FREQUÊNCIA; VI: VALOR DE IMPORTÂNCIA

QUADRO 12.2.1/08 - PARÂMETROS ABSOLUTOS (A) E RELATIVOS (R) ESTRUTURAIS DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS, ONDE D: DENSIDADE, DO: = DOMINÂNCIA; F: FREQUÊNCIA; VI: VALOR DE IMPORTÂNCIA.

QUADRO 12.2.1/09 - PARÂMETROS ABSOLUTOS (A) E RELATIVOS (R) ESTRUTURAIS DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS, ONDE D: DENSIDADE, DO: = DOMINÂNCIA; F: FREQUÊNCIA; VI: VALOR DE IMPORTÂNCIA

QUADRO 12.2.1/10 - PARÂMETROS ABSOLUTOS (A) E RELATIVOS (R) ESTRUTURAIS DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS, ONDE D: DENSIDADE, DO: = DOMINÂNCIA; F: FREQUÊNCIA; VI: VALOR DE IMPORTÂNCIA.

QUADRO 12.2.1/11 - PARÂMETROS ABSOLUTOS (A) E RELATIVOS (R) ESTRUTURAIS DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS, ONDE D: DENSIDADE, DO: = DOMINÂNCIA; F: FREQUÊNCIA; VI: VALOR DE IMPORTÂNCIA.

QUADRO 12.2.1/12 - PARÂMETROS ABSOLUTOS (A) E RELATIVOS (R) ESTRUTURAIS DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS, ONDE D: DENSIDADE, DO: = DOMINÂNCIA; F: FREQUÊNCIA; VI: VALOR DE IMPORTÂNCIA

QUADRO 12.2.1/13: PARÂMETROS ABSOLUTOS (A) E RELATIVOS (R) ESTRUTURAIS DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS, ONDE D: DENSIDADE, DO: = DOMINÂNCIA; F: FREQUÊNCIA; VI: VALOR DE IMPORTÂNCIA.

QUADRO 12.2.1/14 – ESTIMATIVA VOLUMÉTRICA POR ESTRATO TOAL

QUADRO 12.2.1/15 - VOLUME DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS EM VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA INICIAL NA AID DE TIJUCO ALTO.

QUADRO 12.2.1/16 - VOLUME ABSOLUTO DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS EM VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA MÉDIA NA AID DE TIJUCO ALTO

QUADRO 12.2.1/17 - VOLUME ABSOLUTO DAS ESPÉCIES AMOSTRADAS EM FLORESTA ALTERADA NA AID DE TIJUCO ALTO

QUADRO 12.2.1/18 - QUADRO COMPARATIVO ENTRE OS PARÂMETROS FITOSSOCIOLÓGICOS

EFETUADOS NOS DIFERENTES ESTUDOS, U.H.E. TIJUCO ALTO.

QUADRO 12.2.1/19 - UNIDADES AMOSTRAIS DO MÉTODO DESTRUTIVO

QUADRO 12.2.1/20. - AVALIAÇÃO DA FITOMASSA NAS UNIDADES AMOSTRAIS DE FORMAÇÕES FLORESTAIS EM ESTÁGIO MÉDIO DE REGENERAÇÃO

QUADRO 12.2.1/21 - AVALIAÇÃO DA FITOMASSA NAS UNIDADES AMOSTRAIS DE FORMAÇÕES FLORESTAIS EM ESTÁGIO INICIAL DE REGENERAÇÃO

QUADRO 12.2.1/22 - ESTIMATIVA DE BIOMASSA PARA FORMAÇÕES FLORESTAIS EM ESTÁGIO MÉDIO

QUADRO 12.2.1/23 - ESTIMATIVA DE BIOMASSA PARA FORMAÇÕES FLORESTAIS EM ESTÁGIO INICIAL

QUADRO 12.2.1/24 - AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE FITOMASSA DA UHE TIJUCO ALTO - RESULTADOS GERAIS MÉDIOS

QUADRO 12.2.1/25 – USO DO SOLO E VEGETAÇÃO NA ADA DA UHE TIJUCO ALTO

QUADRO 12.2.1/26 – ESTIMATIVA DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NA ÁREA DE OBRAS

QUADRO 12.2.2/01. PONTOS DE AMOSTRAGEM DA ICTIOFAUNA NA ÁREA DE ESTUDO.

QUADRO 12.2.2/02 - ESPÉCIES REGISTRADAS NA BACIA DO RIO RIBEIRA NA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DO FUTURO RESERVATÓRIO DA USINA DE TIJUCO ALTO.

QUADRO 12.2.2/03 - LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS AMOSTRADOS EM CAMPO PARA DIAGNÓSTICO DA MASTOFAUNA.

QUADRO 12.2.2/04 - LISTA DAS ESPÉCIES DE MAMÍFEROS REGISTRADOS NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DIRETA E INDIRETA DA USINA HIDRELÉTRICA DE TIJUCO ALTO, NOME COMUM E FORMA DE REGISTRO.

QUADRO 12.2.2/05 - ESPÉCIES COM OCORRÊNCIA NA BACIA DO RIO RIBEIRA DE IGUAPE E NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE TIJUCO ALTO E SUAS CATEGORIAS DE HÁBITO ALIMENTAR (HA) E LOCOMOÇÃO (LOC) (SENSU FONSECA ET AL., 1996).

QUADRO 12.2.2/06 - ESPÉCIES DE MAMÍFEROS AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO COM OCORRÊNCIA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE TIJUCO ALTO, TIPO DE REGISTRO E SUA RESPECTIVA CATEGORIA* NO PARANÁ, EM SÃO PAULO (ANEXO DO DECRETO 42.838 DE 04.02.98) E NO BRASIL (MARGARIDO & BRAGA, 2004).

QUADRO 12.2.2/07 - ESPÉCIES COM OCORRÊNCIA NA AII E AID DA UHE TIJUCO ALTO E SUAS CATEGORIAS DE HÁBITO ALIMENTAR (HA) E LOCOMOÇÃO (LOC) (SENSU FONSECA ET AL., 1996).

QUADRO 12.2.2/08 - COLETÂNEA DA AVIFAUNA REGISTRADA PARA A AII E AID.. (FONTES: ABE, 1997; KAJIWARA, 1998; L.M.ABE, A.URBEN-FILHO E F.C.STRAUBE, NÃO PUBL. E ACERVOS ORNITOLÓGICOS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL CAPÃO DA IMBUÍA/MHNCI DE CURITIBA E MUSEU DE ZOOLOGIA DA USP/MZUSP DE SÃO PAULO. CLASSIFICAÇÃO, SEQUÊNCIA E DENOMINAÇÕES VERNÁCULAS SEGUEM CBRO, 2005).

QUADRO 12.2.2/09 - A RIQUEZA DE ESPÉCIES, DE ACORDO COM AS GUILDAS DE OCUPAÇÃO DO HÁBITAT, TENDO EXPRESSOS OS VALORES REGISTRADOS NA AII E, ENTRE PARÊNTESES, OS OBSERVADOS NA AID.

QUADRO 12.2.2/10 - ESPÉCIES DE INTERESSE CONSERVACIONISTA CONSTATADAS NA AID

QUADRO 12.2.2/11 - PRINCIPAIS LOCAIS REGISTRO DE ESPÉCIES DE ANFÍBIOS, PONTOS DE OBSERVAÇÃO, PONTOS DE INSTALAÇÃO DAS ARMADILHAS DE QUEDA “PITFAL”, COORDENADAS, AMBIENTE E ESPÉCIES REGISTRADAS.

QUADRO 12.2.2/12 - ESPÉCIES DE ANFÍBIOS ENCONTRADAS NA REGIÃO DE TIJUCO ALTO, SEGUNDO DADOS DA FASE DE CAMPO.

QUADRO 12.2.2/13 - LISTA DE ESPÉCIES DE ANFÍBIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DO RESERVATÓRIO DE TIJUCO ALTO E ENTORNO, SEGUNDO PREFERÊNCIAS AMBIENTAIS E DISTRIBUIÇÃO PARA CADA ESPÉCIE

QUADRO 12.2.2/14 - LISTA DAS ESPÉCIES DE RÉPTEIS CONSTATADAS NA AID, ACRESCIDA DE DADOS DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS DO IB, DO MHNCI E DO MZUSP.

QUADRO 12.2.2/15 - COMPARAÇÃO DA FAUNA DE RÉPTEIS EM TRÊS LOCALIDADES DE ÁREAS FLORESTADAS, UTILIZANDO O COEFICIENTE DE SEMELHANÇA BIOGEOGRÁFICA (CSB): AID DO EMPREENDIMENTO (PRESENTE ESTUDO); PARQUE ESTADUAL DE INTERVALES E ESTAÇÃO ECOLÓGICA JURÉIA-ITATINS.

QUADRO 12.2.2/16 - DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES AMOSTRADOS PELO MÉTODO DE ARMADILHAS

COM AS COORDENADAS EM UTM, UTILIZADAS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE DE TIJUCO ALTO.

QUADRO 12.2.2/17 - SERPENTES CONSTATADAS PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) DO EMPREENDIMENTO COM BASE EM DADOS DE CAMPO.

QUADRO 12.2.2/18 - RÉPTEIS NÃO-SERPENTES CONSTATADOS PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) DO EMPREENDIMENTO COM BASE EM DADOS DE CAMPO.

QUADRO 12.2.2/19 - ESPÉCIES DE RÉPTEIS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE TIJUCO ALTO E SUAS CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS*.

QUADRO 12.2.2/20 - LISTAGEM DA FAUNA DAS CAVERNAS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA USINA DE TIJUCO ALTO, VALE DO RIBEIRA. REGISTROS DAS COLETAS PARA ELABORAÇÃO DO EIA-RIMA EM 1991, LITERATURA (PINTO-DA-ROCHA, 1995) E OBSERVAÇÕES DE SETEMBRO/2004. EXCLUÍDAS AS ESPÉCIES COMPROVADAMENTE ACIDENTAIS NO AMBIENTE CAVERNÍCOLA. TM= TROGLOMÓRFICOS.

QUADRO 12.2.3/01 – DOSAGEM DE CHUMBO (PBS) EM CRIANÇAS DE 07 A 14 ANOS EM LOCALIDADES DE ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE TIJUCO ALTO NO PERÍODO DE JUNHO DE 1999 A OUTUBRO DE 2000

QUADRO 12.2.3/02 – CLASSIFICAÇÃO DAS POPULAÇÕES DAS CRIANÇAS QUE PARTICIPARAM DESTA ESTUDO, DE ACORDO COM AS CLASSES DEFINIDAS PELO CDC (1991)

QUADRO 12.2.3/03 – DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAS COM ALTERAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NAS COMUNIDADES RURAIS DE MOTA E CAPELINHA

QUADRO 12.2.3/04 - LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE CAPTURA DE INSETOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICO-SANITÁRIO, ESTADO DE SÃO PAULO E PARANÁ (ESTAÇÕES A, B, C, D, E E F).

QUADRO 12.2.3/05 - TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA NAS ESTAÇÕES DE COLETA DE INSETOS.

QUADRO 12.2.3/06 - NÚMERO ABSOLUTO (N) E PERCENTUAL (%) DOS MOSQUITOS CULICIDAE COLETADOS NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DA UHE TIJUCO ALTO, DE 07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2004.

QUADRO 12.2.3/07 – NÚMERO ABSOLUTO (N) E PERCENTUAL (%) DOS MOSQUITOS CULICIDAE, SELECIONADOS POR ARMADILHA DE SHANNON, CDC, CAPTURA COM PUÇÁ E PESQUISA LARVÁRIA NA LOCALIDADE ALOJAMENTO DA CBA DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA HIDRELÉTRICA DE TIJUCO ALTO, NA BACIA DO RIO RIBEIRA, MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS, ESTADO DO PARANÁ, 07 E 11 DE NOVEMBRO DE 2004.

QUADRO 12.2.3/08 – NÚMERO ABSOLUTO (N) E PERCENTUAL (%) DOS MOSQUITOS CULICIDAE, SELECIONADOS POR ARMADILHA DE SHANNON, CDC E PESQUISA LARVÁRIA NA LOCALIDADE VILA PLUMBUM DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DA HIDRELÉTRICA DE TIJUCO ALTO, NA BACIA DO RIO RIBEIRA, MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS, ESTADO DO PARANÁ, 08 DE NOVEMBRO DE 2004.

QUADRO 12.2.3/09 – NÚMERO ABSOLUTO (N) E PERCENTUAL (%) DOS MOSQUITOS CULICIDAE, SELECIONADOS POR ARMADILHA DE SHANNON E CDC NA LOCALIDADE POVOADO MATO PRETO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DA HIDRELÉTRICA DE TIJUCO ALTO, NA BACIA DO RIO RIBEIRA, MUNICÍPIO DE CERRO AZUL, ESTADO DO PARANÁ, 09 DE NOVEMBRO DE 2004.

QUADRO 12.2.3/10 – NÚMERO ABSOLUTO (N) E PERCENTUAL (%) DOS MOSQUITOS CULICIDAE, SELECIONADOS POR ARMADILHA DE SHANNON, CDC E PESQUISA LARVÁRIA NA LOCALIDADE BAIRRO DOS MARTINS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DA HIDRELÉTRICA DE TIJUCO ALTO, NA BACIA DO RIO RIBEIRA, MUNICÍPIO DE ITAPIRAPUÃ PAULISTA, ESTADO DE SÃO PAULO, 10 DE NOVEMBRO DE 2004.

QUADRO 12.2.3/11 – NÚMERO ABSOLUTO (N) E PERCENTUAL (%) DOS MOSQUITOS CULICIDAE, SELECIONADOS POR PESQUISA LARVÁRIA NA CIDADE DE ADRIANÓPOLIS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DA HIDRELÉTRICA DE TIJUCO ALTO, NA BACIA DO RIO RIBEIRA, ESTADO DO PARANÁ, 09 DE NOVEMBRO DE 2004.

QUADRO 12.2.3/12 - NÚMERO ABSOLUTO DOS FLEBOTOMÍNEOS SELECIONADOS POR ARMADILHA TIPO CDC DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DA HIDRELÉTRICA DE TIJUCO ALTO, NA BACIA DO RIO RIBEIRA, MUNICÍPIO DE CERRO AZUL, ESTADO DE SÃO PAULO E PARANÁ, 07 A 11 NOVEMBRO DE 2004.

QUADRO 12.3.2/01– VARIACÃO DO NÚMERO E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS nos Municípios da AID, 1985 E 1996

QUADRO 12.3.2/02- CONDIÇÃO DO PRODUTOR NOS MUNICÍPIOS DA AID, EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS, 1996.

QUADRO 12.3.2/03– VARIACÃO DO NÚMERO E ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS NOS MUNICÍPIOS DA AID, DE ACORDO COM A CONDIÇÃO DO PRODUTOR, 1985 E 1996

QUADRO 12.3.2/04 – UTILIZAÇÃO DAS TERRAS (ÁREA) NOS MUNICÍPIOS DA AID, 1996.

- QUADRO 12.3.2/05 - PESSOAL OCUPADO NA AGRICULTURA NOS MUNICÍPIOS DA AID, 1995
- QUADRO 12.3.2/06 - VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL E VEGETAL NOS MUNICÍPIOS DA AID, 1995
- QUADRO 12.3.2/07 – ÁREA, PRODUÇÃO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES NOS ESTADOS, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS DA AID, 2002.
- QUADRO 12.3.2/08 – ÁREA, PRODUÇÃO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS NOS ESTADOS, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS DA AID, 2002
- QUADRO 12.3.2/09 – EVOLUÇÃO DA ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS NOS MUNICÍPIOS DA AID, 1991 E 2002
- QUADRO 12.3.2/10 – TAXA DE CRESCIMENTO DO EFETIVO DE REBANHO (1996 EM RELAÇÃO A 1987)
- QUADRO 12.3.2/11 – EFETIVO DE REBANHOS DOS MUNICÍPIOS DA AID, 2002
- QUADRO 12.3.2/12 –PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO REBANHO EM RELAÇÃO AO TOTAL DE MUNICÍPIOS DA AID, 2002
- QUADRO 12.3.2/13 – PRODUÇÃO DE LEITE NOS MUNICÍPIOS DA AID, 2002
- QUADRO 12.3.2/14 – EXTRATIVISMO VEGETAL NOS MUNICÍPIOS DA AID, 2002
- QUADRO 12.3.2/15 - EMPRESAS ATUANTES NO SETOR SECUNDÁRIO DA ECONOMIA NOS MUNICÍPIOS DA AID, 2002.
- QUADRO 12.3.2./16 - PESSOAL OCUPADO NO SETOR SECUNDÁRIO NOS MUNICÍPIOS DA AID, 2002
- QUADRO 12.3.2./17 - PRODUÇÃO MINERAL NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ, 1980/81 E 1999
- QUADRO 12.3.2/18 - PRINCIPAIS RESERVAS MINERAIS NOS MUNICÍPIOS DA AID, 1999.
- QUADRO 12.3.2/19 - EMPRESAS ATUANTES NO SETOR TERCIÁRIO DA ECONOMIA NOS MUNICÍPIOS DA AID, 2002
- QUADRO 12.3.2/20 - PESSOAL OCUPADO NO SETOR TERCIÁRIO NOS MUNICÍPIOS DA AID, 2002
- QUADRO 12.3.2/21 – RECEITA ORÇAMENTÁRIA PARA OS MUNICÍPIOS DA AID, DE 1998 A 2003.
- QUADRO 12.3.2/22 – RECEITA PER CAPITA PARA OS MUNICÍPIOS DA AID, 2000 E 2001
- QUADRO 12.3.2/23 – RECEITA TRIBUTÁRIA DOS MUNICÍPIOS DA AID EM VALORES ABSOLUTOS E EM PERCENTUAL DAS RECEITAS CORRENTES, 1998 A 2003
- QUADRO 12.3.2/24 – PRINCIPAIS ITENS DE RECEITA DOS MUNICÍPIOS DA AID, 2002/2003.
- QUADRO 12.3.2/25 – DESPESAS CORRENTES DOS MUNICÍPIOS DA AID, 2002/2003/2004
- QUADRO 12.3.2/26 – DESPESAS POR FUNÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA AID, 2002/2003/2004
- QUADRO 12.3.3/01 - NÚMERO DE IMÓVEIS AMOSTRADOS POR MUNICÍPIO
- QUADRO 12.3.3/02 – ESTIMATIVA DE IMÓVEIS RURAIS ATINGIDOS PELA COTA DE INUNDAÇÃO OU APP (100 m), AINDA NÃO ADQUIRIDOS PELA CBA, POR ESTRATO DE ÁREA.
- QUADRO 12.3.3/03 - MÓDULOS FISCAIS DO INCRA
- QUADRO 12.3.3/04 - TIPO DE DOCUMENTAÇÃO EXISTENTE SOBRE A FORMA DE DOMÍNIO DO IMÓVEL
- QUADRO 12.3.3/05 - LOCAL DE MORADIA DO DETENTOR DE DOMÍNIO SOBRE O IMÓVEL
- QUADRO 12.3.3/06 - ESTIMATIVA DO NÚMERO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR MUNICÍPIO. UHE TIJUCO ALTO, 2005
- QUADRO 12.3.3/07 - RELAÇÃO DO PRODUTOR COM O IMÓVEL ONDE A UPA ESTÁ LOCALIZADA
- QUADRO 12.3.3/08 – LOCAL DE MORADIA DO PRODUTOR RURAL
- QUADRO 12.3.3/09 – CLASSIFICAÇÃO DAS TERRAS DAS UPAs SEGUNDO O PRODUTOR RURAL
- QUADRO 12.3.3/10 - ESTIMATIVA DAS ÁREAS UTILIZADAS NAS UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIAS. UHE TIJUCO ALTO, 2005
- QUADRO 12.3.3/11 – EXPLORAÇÕES MAIS FREQUENTES NAS UPAs, UHE TIJUCO ALTO, 2005
- QUADRO 12.3.3/12 – ÁREA MÉDIA DAS PARCELAS POR TIPO DE CULTURA
- QUADRO 12.3.3/13 - DESTINO DA PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS LAVOURAS, PERCENTUAL DAS PROPRIEDADES SEGUNDO O DESTINO.
- QUADRO 12.3.3/14 – ÁREA MÉDIA DAS PARCELAS POR EXPLORAÇÃO E DESTINO DA PRODUÇÃO

- QUADRO 12.3.3/15 – TIPO DE EQUIPAMENTO UTILIZADO NA PRODUÇÃO
- QUADRO 12.3.3/16 – TIPO DE TRAÇÃO UTILIZADO NO PREPARO DO SOLO
- QUADRO 12.3.3/17 – UTILIZAÇÃO DE ADUBOS E DEFENSIVOS QUÍMICOS
- QUADRO 12.3.3/18 - TAMANHO DOS REBANHOS E REBANHO MÉDIO POR INTERVALO DE CLASSE
- QUADRO 12.3.3/19 – TIPO DE EXPLORAÇÃO PECUÁRIA SEGUNDO OS PRODUTORES RURAIS
- QUADRO 12.3.3/20 – PRINCIPAIS VACINAS UTILIZADAS NOS REBANHOS
- QUADRO 12.3.3/21 – FORNECIMENTO DE SAL PARA OS REBANHOS, PERCENTUAL NA UPA PELA FREQUÊNCIA DE FORNECIMENTO
- QUADRO 12.3.3/22 – USO DE MÃO-DE-OBRA FAMILIAR NAS UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIAS
- QUADRO 12.3.3/23 – PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS NA MANUTENÇÃO DAS FAMÍLIAS NAS UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIAS
- QUADRO 12.3.3/24 – RENDA DAS FAMÍLIAS NAS UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIAS
- QUADRO 12.3.3/25 – PRINCIPAIS BENFEITORIAS NAS UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIAS.
- QUADRO 12.3.4/01 - COMPOSIÇÃO DE COORTES CONSIDERADOS
- QUADRO 12.3.4/02 - TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE - AID E MUNICÍPIOS - 1991 E 2000
- QUADRO 12.3.4/03 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA - AID E MUNICÍPIOS – 2000
- QUADRO 12.3.4/04 - TAXA DE URBANIZAÇÃO - AID E MUNICÍPIOS – 2000
- QUADRO 12.3.4/05 - NATURALIDADE - AID E MUNICÍPIOS – 2000
- QUADRO 12.3.4/06 - POPULAÇÃO SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS - AID E MUNICÍPIOS - 2000
- QUADRO 12.3.4/07 - PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO SEGUNDO GRANDES GRUPOS ETÁRIOS - AID E MUNICÍPIOS - 2000
- QUADRO 12.3.4/08 - RAZÃO DE MASCULINIDADE - AID E MUNICÍPIOS - 2000
- QUADRO 12.3.4/09 - TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 10 ANOS E MAIS - AID E MUNICÍPIOS 2000
- QUADRO 12.3.4/10 - TAXAS DE MIGRAÇÃO (SALDO MIGRATÓRIO), POR 1.000 HABITANTES
- QUADRO 12.3.4/11 - POPULAÇÃO RESIDENTE E TAXAS ANUAIS DE CRESCIMENTO POPULACIONAL (%) 1991 A 2020
- QUADRO 12.3.4/12 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ATIVA, SEGUNDO CLASSES DE ESPECIALIZAÇÃO E ESTADO CIVIL
- QUADRO 12.3.4/13 – ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DE ADRIANÓPOLIS COM INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO
- QUADRO 12.3.4/14 – ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DE CERRO AZUL COM INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO
- QUADRO 12.3.5/01 - SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS LOCALIZADOS NA ADA (RESERVATÓRIO PROJETADO)
- QUADRO 12.3.5/02 - SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS LOCALIZADOS NA AID
- QUADRO 12.3.6/01 – LOCAIS DE HOSPEDAGEM, POR MUNICÍPIO
- QUADRO 12.3.6/02 – LOCAIS DE ALIMENTAÇÃO, POR MUNICÍPIO.
- QUADRO 12.3.6/03 - PONTOS DE INTERESSE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL
- QUADRO 12.3.6/04 - PONTOS DE INTERESSE TURÍSTICO
- QUADRO 12.3.7/01 - PONTOS DE CONTROLE DE CAMPO
- QUADRO 12.3.8/01 - MUNICÍPIO DE ADRIANÓPOLIS: POPULAÇÃO RESIDENTE E TOTAL DE DOMICÍLIOS (2000)
- QUADRO 12.3.8/02 - MUNICÍPIO DE CERRO AZUL: POPULAÇÃO RESIDENTE E TOTAL DE DOMICÍLIOS (2000)
- QUADRO 12.3.8/03 - LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ESCOLAS DE ADRIANÓPOLIS

QUADRO 12.3.8/04 - LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ESCOLAS DE CERRO AZUL

QUADRO 12.3.8/05 - LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ESCOLAS DE DOUTOR ULYSSES

QUADRO 12.3.8/06 - LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ESCOLAS DE ITAPIRAPUÃ PAULISTA

QUADRO 12.3.8/07 - LOCALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ESCOLAS DE RIBEIRA

QUADRO 12.3.8/08 - LOCALIZAÇÃO DOS MINI-POSTOS DE SAÚDE NAS ÁREAS RURAIS DOS MUNICÍPIOS

QUADRO 12.3.8/09 - ESTIMATIVAS QUANTO AO ATENDIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

QUADRO 12.3.8/10 - EQUIPAMENTOS CULTURAIS

QUADRO 12.3.8/11 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS DA AID

QUADRO 12.3.9/01 – IDH DOS MUNICÍPIOS DA AID, POSIÇÃO EM RELAÇÃO AOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO ESTADO E % DE MELHORA DO IDH ENTRE 1991 E 2000.

QUADRO 12.3.9/02 - PERCENTUAL DE PESSOAS NO MUNICÍPIO COM MAIS DE 50% DA SUA RENDA PROVENIENTE DE TRANSFERÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

QUADRO 12.3.9/03 – RENDA PER CAPITA E ÍNDICE DE GINI (1991 E 2000), SEGUNDO UMA CLASSIFICAÇÃO DECRESCENTE DA RENDA EM 2000.

QUADRO 12.3.9/04 – PERCENTUAL DA RENDA APROPRIADA PELOS 10% MAIS RICOS, 40% MAIS POBRES E RAZÃO ENTRE A RENDA MÉDIA DOS 10% MAIS RICOS E A DOS 40% MAIS POBRES, PARA O ANO 2000.

QUADRO 12.3.9/05 – MORTALIDADE INFANTIL ATÉ UM ANO DE IDADE, POR MIL NASCIDOS VIVOS (1991 E 2000), E ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (1991 E 2000), SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO CRESCENTE DA MORTALIDADE INFANTIL EM 2000.

QUADRO 12.3.9/06 – TAXA DE ANALFABETISMO ENTRE ADULTOS \geq 25 ANOS (1991 E 2000), E TAXA DA ALFABETIZAÇÃO (1991 E 2000), SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DECRESCENTE DE ANALFABETISMO EM 2000.

QUADRO 12.3.9/07 – PERCENTUAL DE PESSOAS QUE VIVEM EM DOMICÍLIOS URBANOS COM ÁGUA ENCANADA, ENERGIA ELÉTRICA E SERVIÇOS DE COLETA DE LIXO (1991 E 2000), SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DECRESCENTE DE DOMICÍLIOS URBANOS COM ÁGUA ENCANADA, EM 2000.

QUADRO 12.3.9/08 – FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO URBANA PESQUISADA, SEGUNDO O SEXO

QUADRO 12.3.9/09 – TEMPO DE RESIDÊNCIA DO CHEFE DE FAMÍLIA NO IMÓVEL

QUADRO 12.3.9/10 – PRINCIPAIS REMÉDIOS CASEIROS CITADOS

QUADRO 12.3.9/11 – EM RELAÇÃO ÀS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE (ACS)

QUADRO 12.3.9/12 – HÁBITOS ALIMENTARES DA POPULAÇÃO PESQUISADA, SEGUNDO O TOTAL DE FAMÍLIAS

QUADRO 12.3.9/13 – HABITAÇÃO (Nº DE CÔMODOS E TAMANHO MÉDIO DAS RESIDÊNCIAS)

QUADRO 12.3.9/14 – NÚMERO DE PARENTES DAS FAMÍLIAS PESQUISADAS MORANDO EM CERRO AZUL

QUADRO 12.3.9/15 – PRINCIPAIS EVENTOS EM CERRO AZUL, SEGUNDO OS ENTREVISTADOS.

QUADRO 12.3.9/16 – OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS EM RELAÇÃO À SEGURANÇA PÚBLICA EM CERRO AZUL

QUADRO 12.3.9/17 – OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS EM RELAÇÃO À SEGURANÇA PÚBLICA EM CERRO AZUL, COM A CONSTRUÇÃO DA UHE TIJUCO ALTO

QUADRO 12.3.9/18 – FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RURAL PESQUISADA, SEGUNDO O SEXO

QUADRO 12.3.9/19 – SITUAÇÃO DO CHEFE DE FAMÍLIA EM RELAÇÃO À PROPRIEDADE

QUADRO 12.3.9/20 – TIPO DE ACORDO ENTRE O CHEFE DE FAMÍLIA E O PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

QUADRO 12.3.9/21 – PRINCIPAIS MOTIVOS PARA A FAMÍLIA TER VINDO MORAR NA PROPRIEDADE

QUADRO 12.3.9/22 – HÁBITOS ALIMENTARES DA POPULAÇÃO PESQUISADA, SEGUNDO O TOTAL DE FAMÍLIAS

QUADRO 12.3.9/23 – ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA ACIMA DE 25 ANOS NA POPULAÇÃO RURAL PESQUISADA

QUADRO 12.3.9/24– PRINCIPAIS REMÉDIOS CASEIROS CITADOS

QUADRO 12.3.9/25 – EM RELAÇÃO ÀS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE (ACS)

QUADRO 12.3.9/26– HABITAÇÃO (Nº DE CÔMODOS E TAMANHO MÉDIO DAS RESIDÊNCIAS)

QUADRO 12.3.9/27 – BANHEIRO NAS RESIDÊNCIAS

QUADRO 12.3.9/28 – PARENTES E AMIGOS DAS FAMÍLIAS RURAIS PESQUISADAS

QUADRO 12.3.9/29 – ATIVIDADES COTIDIANAS EXERCIDAS NO IMÓVEL E QUEM PARTICIPA DA ATIVIDADE

QUADRO 12.3.9/30 – OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS EM RELAÇÃO À SEGURANÇA PÚBLICA QUANDO COMPARADA AO PASSADO

QUADRO 12.3.9/31 – OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS EM RELAÇÃO À SEGURANÇA PÚBLICA EM CERRO AZUL, COM A CONSTRUÇÃO DA UHE TIJUCO ALTO

QUADRO 12.3.9/32 – UTILIZAÇÃO DO RIO PELA POPULAÇÃO PESQUISADA

QUADRO 12.3.10/01 – LISTAGEM DOS IMÓVEIS/PROPRIETÁRIOS ADQUIRIDOS

QUADRO 12.3.10/02 – SITUAÇÃO DOS EX-PROPRIETÁRIOS E ENTREVISTAS REALIZADAS

QUADRO 12.3.10/03 - LISTAGEM DOS PROPRIETÁRIOS LOCALIZÁVEIS

QUADRO 12.3.10/04 - LISTAGEM DOS PROPRIETÁRIOS LOCALIZADOS

QUADRO 12.3.10/05 - LISTAGEM DOS PROPRIETÁRIOS ENTREVISTADOS

QUADRO 12.3.10/06 – RESUMO DAS CORRESPONDÊNCIAS ENTRE SINDICATO E PODER PÚBLICO.

QUADRO 12.3.10/07 - DESTINAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS QUE VENDERAM AS TERRAS

QUADRO 12.3.10/08 - DESTINO DOS PROPRIETÁRIOS ENTREVISTADOS QUE VENDERAM AS TERRAS

CAPITULO 13

QUADRO 13.2.1/01 – COMPARTIMENTO AMBIENTAL C.1 – RIO RIBEIRA

QUADRO 13.2.2/01 – COMPARTIMENTO AMBIENTAL C.2 – SERRA DO CORUMBÉ / VALE DO RIO CATAS ALTAS

QUADRO 13.2.3/01 – COMPARTIMENTO AMBIENTAL C.3 - RIO DAS CRIMINOSAS – RIO SETE QUEDAS / RIO PASSO FUNDO

QUADRO 13.2.4/01 – COMPARTIMENTO AMBIENTALC. 4 –CERRO AZUL / DR. ULYSSES

CAPITULO 14

QUADRO 14.1.2/01 - TIJUCO ALTO MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

QUADRO 14.1.2/02 - TIJUCO ALTO MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

QUADRO 14.1.3/01 - EIA DA UHE TIJUCO ALTO - MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS DO MEIO FÍSICO

QUADRO 14.1.3/01A - EIA DA UHE TIJUCO ALTO MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DO MEIO FÍSICO

QUADRO 14.1.3/02 - EIA DA UHE TIJUCO ALTO MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS DO MEIO BIÓTICO

QUADRO 14.1.3/02A - EIA DA UHE TIJUCO ALTO - MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DO MEIO BIÓTICO

QUADRO 14.1.3/03 - EIA DA UHE TIJUCO ALTO MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS DO MEIO SÓCIO-ECONÔMICO

QUADRO 14.1.3/03A - EIA DA UHE TIJUCO ALTO MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DO MEIO SÓCIO-ECONÔMICO

QUADRO 14.1.3/03B - EIA DA UHE TIJUCO ALTO MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DO MEIO SÓCIO-ECONÔMICO

CAPITULO 15

QUADRO 15.6.1/01 – ÁREAS DE DIREITOS MINERÁRIOS ATINGIDAS PELO RESERVATÓRIO

QUADRO 15.8.1/01 – SEGMENTOS CONSIDERADOS NAS AÇÕES DE DESMATAMENTO

QUADRO 15.8.1/02 - SEGMENTOS CONSIDERADOS NAS AÇÕES DE DESMATAMENTO

QUADRO 15.8.2/01 - REDE DE ESTAÇÕES HIDROSEDIMENTOMÉTRICAS

QUADRO 15.9.3/01 - INDICADORES AMBIENTAIS

QUADRO 15.20.3/01 – ESTIMATIVA DE IMÓVEIS RURAIS ATINGIDOS PELA COTA DE INUNDAÇÃO OU APP (100 m), AINDA NÃO ADQUIRIDOS PELA CBA, POR ESTRATO DE ÁREA.

QUADRO 15.20.3/02 – ESTIMATIVA DO TOTAL DE FAMÍLIAS ASSOCIADAS AOS IMÓVEIS ATINGIDOS